



O Rastreamento e o Diagnóstico Precoce do Câncer de Pulmão no Brasil

Audiência Pública – 19/08/2025

Patricia Canto Ribeiro

Médica Pneumologista
Doutora em Saúde Pública e Meio Ambiente
Vice-presidente Adjunta de Ambiente Atenção e Promoção da Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Visão Geral

- Fumar é a principal causa de câncer de pulmão, responsável por aproximadamente 85% de todos os casos.
- O câncer de pulmão geralmente é diagnosticado em estágios avançados, quando as opções de tratamento são limitadas.
- A triagem de indivíduos de alto risco tem o potencial de permitir a detecção precoce e melhorar drasticamente as taxas de sobrevivência.
- A prevenção primária (como medidas de controle do tabaco e redução da exposição a fatores de risco ambientais) pode reduzir a incidência de câncer de pulmão e salvar vidas.



Epidemiologia

- O câncer de pulmão é a principal causa de morte relacionada ao câncer em todo mundo – é o mais comum entre homens e o segundo mais comum entre mulheres. OMS 2024
- O câncer de pulmão é o terceiro tipo de câncer mais comum nas Américas, com 342.518 novos casos registrados em 2018.
- O câncer representa a segunda maior causa de morte no Brasil, com 239 mil óbitos em 2022 e 704 mil casos novos em 2024. (Fundação do Câncer- Impactos do tabagismo além do câncer de pulmão. Info-collect; análises e tendências em câncer, volume 7, 2024
- O câncer de pulmão é o que mais causa mortes.
- A incidência de câncer de pulmão em homens vem caindo em todo o mundo, ao contrário do que os dados mostram em relação às mulheres, e isso se deve, principalmente, ao tabagismo.
- Em 2020, o câncer de pulmão matou no Brasil cerca de 16 mil homens e 12.600 mulheres. (NATIVIDADE, *et al*, 2023)



INCIDÊNCIA CÂNCER DE PULMÃO

<https://www.wcrf.org/preventing-cancer/cancer-statistics/lung-cancer-statistics/> dados de 2022 - em 10/08/2025

RANK	PAÍS	CASOS NOVOS	INCIDÊNCIA/100.000
	MUNDO	2,480,675	23.6
1	China	1,060,584	40.8
2	US	226,033	31.9
3	Japão	136,723	30.5
4	Índia	81,748	5.8
5	Rússia	70,362	26.0
6	Alemanha	62,025	28.1
7	Reino Unido	50,700	30.1
8	França	49,613	35.9
9	Brasil	44,213	14.6
10	Itália	43,808	24.6



Prevenção

- Não fumar tabaco é a melhor maneira de prevenir o câncer de pulmão
- Outros fatores de risco:
 - fumo passivo
 - poluição do ar
 - Exposições Ocupacionais como produtos químicos e **amianto**





Recomendações para Rastreamento do Câncer de Pulmão no Brasil

- Idade entre 50 e 80 anos
- Fumante Atual ou Ex-fumante
que parou de fumar nos
últimos 15 anos
- Carga tabágica 20 maços/ano

Cálculo:

Número de cigarros fumados por dia x o número de
anos fumados = Número de maços/ano

Screening Modalidades

- **Radiografia + Citologia de Escarro:** Não RECOMENDADO. Estudos iniciados nos anos 60. Descontinuados
- **Radiografia Tórax:** Estudo PLCO (Prostate, Lung, Colorrectal Ovarian) mostrou apenas *detecção de 20% dos Casos*. Braço de pulmão interrompido quando resultados do NSLT mostraram TC baixa Dose melhor.
- **TC de Baixa Dosagem (LDCT):** Exame rápido, apenas 1 inspiração forçada por 25 seg.

* *mSv* : *milliSievert*.

Exame	Dose Radiação mSv
CT	7 a 8
LDCT	1.4
RX (PA E LAT)	0.1

National Lung Screening Trial – NLST

- Estudo Randomizado Multicêntrico comparando screenings anuais por Tomografia Computadorizada de Baixa Dose e Radiografia de Tórax por 3 anos.
- População de **53.454** pacientes de alto risco em **33 Centros nos US**
- Participantes: Homens e Mulheres de 55 a 74 anos com carga tabágica de, no mínimo, **30 maços/ano**. Incluiu tabagistas e ex-tabagistas.
- ***Mostrou redução de 20% na mortalidade*** no grupo submetido a TC Baixa Dose em relação ao grupo submetido a Radiografia.
- Grupo TC Baixa dose: Em 100.000 pessoas-ano : 247 mortes por Câncer de Pulmão
- Grupo Radiografia: Em 100.000 pessoas-ano: 309 mortes por Câncer de Pulmão
- **Estudo interrompido** pelos resultados preliminares favoráveis a TC Baixa Dose e pela análise dos resultados do estudo PLCO que mostrou taxa de detecção de apenas 20% em grupo submetido a screening com Radiografia de Tórax.



Screening x Prevenção

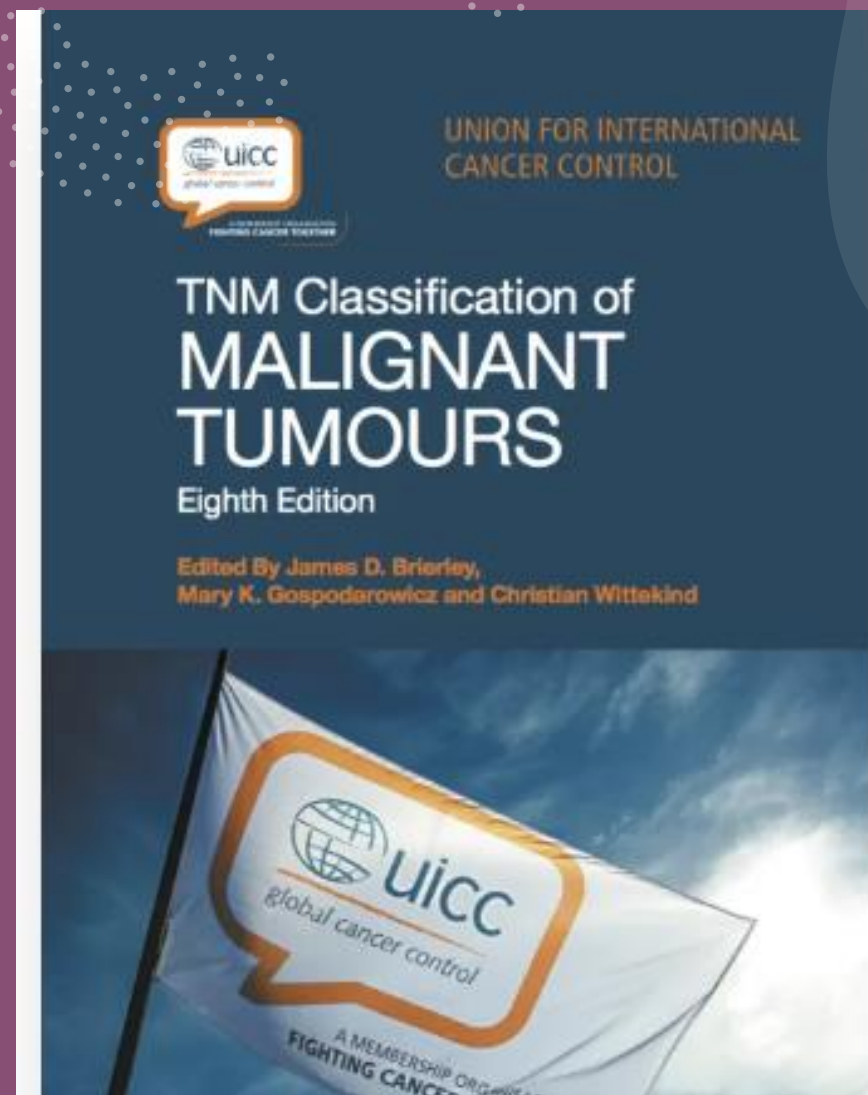
Prevenção é sempre melhor!

MAIS BARATO!

MEDIDAS DE SAÚDE PÚBLICA

Screening:

- Estadio I : Relação bem estabelecida entre tamanho do tumor (T) e sobrevida
- Ainda 75% dos pacientes se apresentam com doença Avançada ou Metastática.



Screening – Potenciais Danos

- Achados Anormais falso positivos: Exames invasivos aumentando morbidade, mortalidade e os custos, gerando ansiedade e angústia.
- Dois outros efeitos potencialmente prejudiciais do rastreamento com TC de baixa dose:
 - o sobrediagnóstico, uma importante fonte de controvérsia - a detecção de cânceres que nunca se tornariam sintomáticos.
 - Associação da TC de baixa dose com o desenvolvimento de cânceres induzidos por radiação - um fenômeno de longo prazo e que deve ser avaliado em análises futuras



Agora Tem Especialista

- Redução do Tempo de Espera para atendimento especializado
- Realização de exames
- Consolidação do cuidado oncológico no SUS
 - ❖ Contratação de mais especialistas
 - ❖ Contratação de hospitais em oncologia
- Centro de Diagnóstico Oncológico Hospital A.C. Camargo
 - ❖ 400 mil avaliação de biópsias/ano



Tabaco

Feando

GOV.BR/SAUDE

minsaude

Dados preliminares de 2024: Prevalência de fumantes

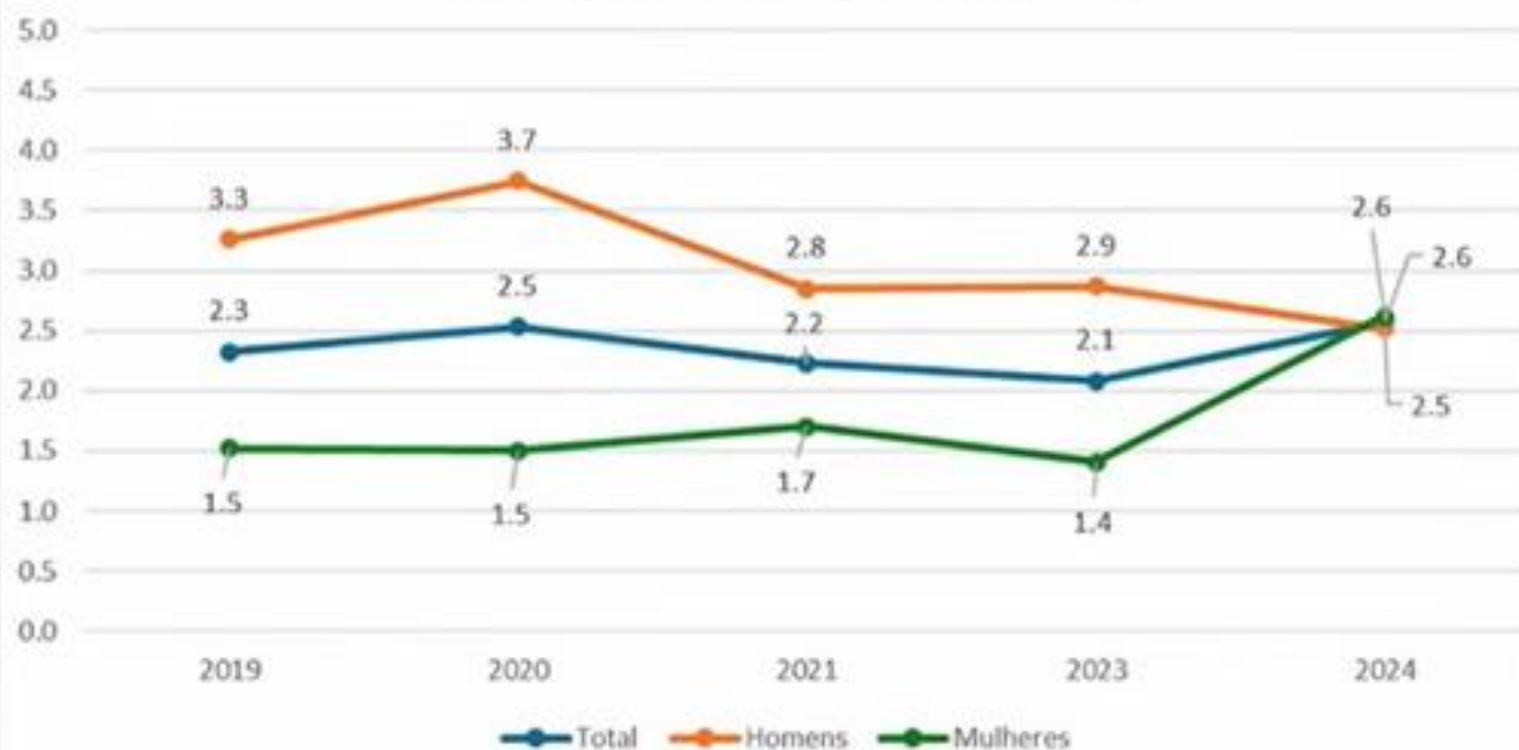
Percentual* de adultos (≥18 anos) fumantes, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2006-2024 (Dados preliminares)



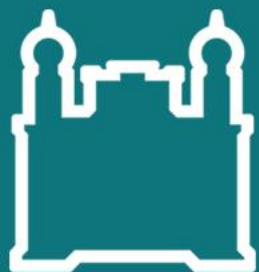
- Aumento relativo de ~ 25% no total de fumantes
- Mulheres: Aumento relativo de ~ 36%
- Homens: Aumento relativo de ~ 18%
- Retrocesso de 10 anos na série histórica. Percentual de 2024 (13.8%), maior que 2014 (12.8%).

Dados preliminares de 2024: Uso de cigarro eletrônico

Percentual de adultos (≥ 18 anos) que usam cigarro eletrônico diariamente ou ocasionalmente, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2006-2024 (Dados preliminares)



- Aumento relativo de ~ 24% no total de adultos que usam cigarro eletrônico (Não Sig.)
- Mulheres: Aumento relativo de ~ 54% (Não Sig.)
- Homens: Redução relativa de ~ 14% (Não Sig.)
- Maior valor do percentual de adultos que usam cigarro eletrônico na série histórica, desde 2019 (2.6%).



Obrigada.

Inserir Website



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

